



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Rua dos Funcionários, 1540, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-050
Telefone: 3360-5000 - <https://ufpr.br/>

Edital nº 04/2025/2026

Processo nº 23075.076333/2025-06

Edital nº 04/2025 - DZ – Projeto DNA Marinho / eDNA

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

1. Objetivo do documento

O presente documento tem por finalidade descrever de forma clara, objetiva e transparente a metodologia adotada pela banca examinadora para a análise curricular, incluindo:

A definição dos critérios de avaliação;

A atribuição de pesos a cada critério;

A lógica utilizada para a pontuação individual das candidatas;

O cálculo da média ponderada final, conforme previsto no Edital nº 04/2025.

Esta metodologia visa assegurar isonomia, impessoalidade, rastreabilidade das decisões e aderência às atividades previstas no edital.

2. Fundamentação normativa

A metodologia adotada baseia-se nos seguintes dispositivos do Edital nº 04/2025:

Item 14 – Seleção: análise de currículos e histórico escolar (caráter eliminatório);

Descrição das atividades da bolsa, com ênfase em:

Rotinas laboratoriais e de campo;

Controle de qualidade e padronização;

Atividades em biologia molecular e DNA ambiental (eDNA);

Elaboração de relatórios técnicos e comunicação científica;

Requisito de disponibilidade mínima de 20 horas semanais.

3. Definição dos critérios de avaliação

A banca definiu seis critérios principais, diretamente relacionados às exigências do edital e às necessidades operacionais do projeto:

Formação acadêmica e área de graduação;

Experiência prévia em laboratório;

Experiência ou familiaridade com biologia molecular e DNA ambiental;

Produção científica, relatórios e comunicação científica;

Idiomas, com ênfase na leitura de literatura científica;

Vínculo institucional, disponibilidade e potencial de permanência no projeto.

4. Justificativa para a atribuição dos pesos

Os pesos foram distribuídos de modo a refletir a centralidade de cada critério para o desempenho imediato das atividades do projeto, totalizando 100%:

Critério	Peso (%)	Justificativa
Formação acadêmica	15 %	Garante aderência mínima à área do projeto
Experiência em laboratório	25 %	Essencial para execução prática das atividades
Biologia molecular / eDNA	25 %	Atividade central do projeto
Produção científica / relatórios	15 %	Comunicação científica prevista no edital
Idiomas	10 %	Leitura e compreensão de literatura internacional
Permanência / disponibilidade	10 %	Continuidade

Os maiores pesos (25%) foram atribuídos à experiência em laboratório e à biologia molecular/eDNA, por constituírem o núcleo das atividades descritas no edital.

5. Escala de pontuação

Cada critério foi avaliado em escala de 0 a 10, conforme os seguintes parâmetros gerais:

0 a 3: inexistente ou muito insuficiente;

4 a 5: básico ou teórico, sem comprovação prática;

6 a 7: adequado, com experiência parcial ou indireta;

8 a 9: bom a muito bom, com experiência comprovada;

10: excelente, com experiência consolidada e diretamente alinhada ao projeto.

6. Fundamentação das pontuações atribuídas

6.1 Formação acadêmica

A pontuação considerou:

Área do curso em relação ao projeto;

Estágio do curso (período atual);

Robustez da formação para atividades científicas.

Cursos diretamente vinculados às Ciências Agrárias e Biológicas receberam maior pontuação.

6.2 Experiência em laboratório

Foram considerados:

Tipo de laboratório (pesquisa, clínico ou ensino);

Continuidade das atividades;

Grau de autonomia e complexidade das rotinas desempenhadas.

Experiências em laboratórios clínicos e hospitalares foram consideradas válidas, ainda que com pontuação inferior às experiências diretas em laboratórios de pesquisa.

6.3 Biologia molecular e DNA ambiental

A pontuação foi atribuída com base em:

Experiência prática comprovada em técnicas moleculares;

Familiaridade teórica e potencial de aprendizagem;

Compatibilidade com as atividades descritas no edital.

Ressalta-se que o edital não exige experiência prévia obrigatória em eDNA, permitindo pontuação intermediária para candidatos com conhecimento indireto ou potencial demonstrado.

6.4 Produção científica e relatórios

Foram considerados:

Participação em iniciação científica ou projetos acadêmicos;

Apresentação de trabalhos em eventos;

Capacidade de redação e organização evidenciada na documentação apresentada.

6.5 Idiomas

A avaliação priorizou:

Capacidade de leitura e compreensão de textos científicos em língua inglesa;

Certificações ou vivência internacional, quando apresentadas.

6.6 Permanência e disponibilidade

Foram considerados:

Situação acadêmica atual;

Carga horária disponível;

Declarações explícitas de disponibilidade e permanência no projeto.

Candidatos com maior disponibilidade semanal e menor risco de desligamento precoce receberam pontuação superior.

7. Cálculo da média ponderada e nota mínima para entrevista

A média final foi calculada pela soma das notas de cada critério multiplicadas por seus respectivos pesos, conforme a fórmula:

Média Final = Σ (Nota do critério $\times$ Peso do critério)

7.1 Nota mínima para convocação à entrevista

A banca examinadora estabeleceu, com base no perfil das atividades e na necessidade de seleção de candidatos com desempenho mínimo adequado, a nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) na média ponderada final como critério para convocação à etapa de entrevista.

Este critério foi definido:

Para assegurar que apenas candidatos com formação, experiência e disponibilidade compatíveis avancem à fase classificatória;

Para garantir isonomia entre os candidatos avaliados;

Em consonância com práticas usuais de seleção acadêmica e institucional.

Candidatos com média ponderada inferior a 7,0 foram considerados não aptos para a etapa de entrevista, independentemente da classificação relativa.

8. Resultado da avaliação curricular

Com base na metodologia descrita neste documento, foram atribuídas as seguintes médias ponderadas finais às candidatas avaliadas, conforme cálculo explicitado abaixo:

8.1 Cálculo da média ponderada – Victória Casanho de Souza

Critério	Peso	Nota	Resultado ponderado
Formação acadêmica	0,15	9,0	1,35
Experiência em laboratório	0,25	9,5	2,38
Biologia molecular / eDNA	0,25	9,5	2,38
Produção científica / relatórios	0,15	8,5	1,28
Idiomas	0,10	8,0	0,80
Permanência / disponibilidade	0,10	7,5	0,75
MÉDIA PONDERADA FINAL			8,95

8.2 Cálculo da média ponderada – Jennyfer Layane Morini

Critério	Peso	Nota	Resultado ponderado
Formação acadêmica	0,15	8,5	1,28
Experiência em laboratório	0,25	7,5	1,88
Biologia molecular / eDNA	0,25	5,5	1,38
Produção científica / relatórios	0,15	5,5	0,83
Idiomas	0,10	5,0	0,50
Permanência / disponibilidade	0,10	8,0	0,80
MÉDIA PONDERADA FINAL			7,66

Ambas as candidatas obtiveram média ponderada igual ou superior à nota mínima de 7,0, sendo, portanto, consideradas aptas para participação na etapa de entrevista.

9. Conclusão

A aplicação da metodologia de avaliação curricular descrita neste documento permitiu uma análise objetiva, transparente e isonômica dos currículos apresentados, assegurando coerência entre os critérios avaliados, os pesos atribuídos e as atividades previstas no Edital nº 04/2025.

Os resultados obtidos refletem de forma consistente o perfil acadêmico e técnico das candidatas, mantendo-se a ordem classificatória estabelecida a partir da média ponderada final. A definição de nota mínima para convocação à entrevista contribuiu para garantir que apenas candidatas com desempenho global compatível avancem para a etapa seguinte do processo seletivo.

Dessa forma, a banca considera que o processo de avaliação curricular foi conduzido em conformidade com

os princípios da legalidade, impessoalidade, transparência e eficiência administrativa, encontrando-se o presente documento apto a integrar os autos do processo para fins de registro, publicidade institucional e eventual análise recursal.

Após reavaliação das notas atribuídas à candidata Jennyfer Layane Morini, considerando sua formação em fase final, ampla vivência prática em ambientes laboratoriais clínicos, disponibilidade declarada e perfil compatível com atividades supervisionadas de pesquisa, a candidata obteve média ponderada final de 7,66, atingindo a nota mínima para convocação à entrevista.

A candidata Victória Casanho de Souza manteve média ponderada superior (8,95), destacando-se especialmente nos critérios relacionados à experiência em biologia molecular, DNA ambiental e rotinas laboratoriais de pesquisa.

Dessa forma, ambas as candidatas estão aptas a participar da etapa de entrevista, mantendo-se a ordem classificatória.

10. Entrevistas

A Banca Examinadora torna pública a relação de candidatos aprovados na etapa de Análise Curricular com nota superior ao ponto de corte (7,0), convocando-os para a etapa de entrevista:

Data: 14 de janeiro de 2026

Local: Remoto (Link via Microsoft Teams: o link será enviado por e-mail até 30 min antes da entrevista)

Ordem de Chamada:

Jennyfer Layane Morini: 09:00 h

Victória Casanho de Souza: 9:30 h

Dr. Antonio Ostrensky
Coordenador Geral do projeto

Dr. Marcos Martinez do Vale
Chefe do departamento de Zootecnia – UFPR



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO OSTRENSKY NETO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/01/2026, às 13:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS MARTINEZ DO VALE, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECHNIA - AG**, em 09/01/2026, às 09:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **8507884** e o código CRC **FDC47540**.

